



ל"ג בעומר

LAG BAOMER

Por: Rabino Adrian Fada

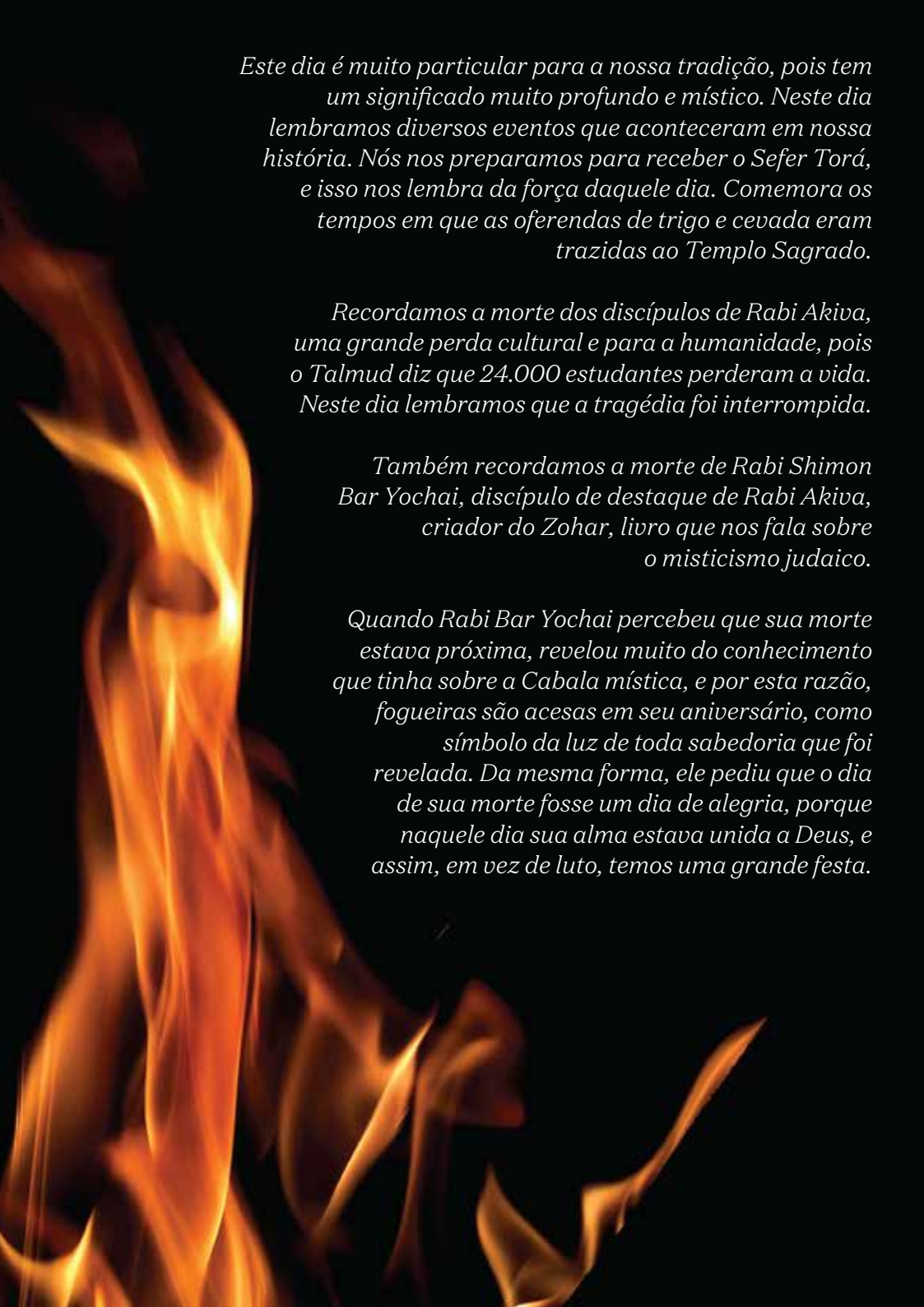
Começar aos Quarenta

Lag baOmer, é o 33º dia de contagem do Ômer.

O ל em hebraico tem o valor do número 30 e o ג,

o valor do número 3. Então o “lag” לג soma um total de 33.

O Omer é a contagem que fazemos ao longo de sete semanas entre o segundo dia de Pessach e Shavuot.



Este dia é muito particular para a nossa tradição, pois tem um significado muito profundo e místico. Neste dia lembramos diversos eventos que aconteceram em nossa história. Nós nos preparamos para receber o Sefer Torá, e isso nos lembra da força daquele dia. Comemora os tempos em que as oferendas de trigo e cevada eram trazidas ao Templo Sagrado.

Recordamos a morte dos discípulos de Rabi Akiva, uma grande perda cultural e para a humanidade, pois o Talmud diz que 24.000 estudantes perderam a vida. Neste dia lembramos que a tragédia foi interrompida.

Também recordamos a morte de Rabi Shimon Bar Yochai, discípulo de destaque de Rabi Akiva, criador do Zohar, livro que nos fala sobre o misticismo judaico.

Quando Rabi Bar Yochai percebeu que sua morte estava próxima, revelou muito do conhecimento que tinha sobre a Cabala mística, e por esta razão, fogueiras são acesas em seu aniversário, como símbolo da luz de toda sabedoria que foi revelada. Da mesma forma, ele pediu que o dia de sua morte fosse um dia de alegria, porque naquele dia sua alma estava unida a Deus, e assim, em vez de luto, temos uma grande festa.



Nesta ocasião quero falar um pouco sobre Rabi Akiva, que nos ensina que sempre há tempo para recomeçar.

Rabi Akiva renovou sua vida aos 40 anos. Nessa idade, Akiva Ben Yosef não sabia nada sobre o judaísmo em geral e a Torá em particular. Não sabia ler nem escrever. Apenas quando conhece sua esposa Raquel que decide começar a estudar.

Mas a grande pergunta que o rabino Akiva se fazia era se não era tarde demais para começar a estudar aos quarenta, para buscar uma mudança em sua vida.

Um evento que ele testemunhou deu à sua vida uma reviravolta que o permitiu ver as coisas de outro ângulo.

Akiva se depara com uma rocha com um buraco que vai de um lado ao outro. Ele não consegue encontrar uma explicação para esse estranho fenômeno até ver uma gota de água cair sobre a pedra. O gotejamento constante e contínuo foi capaz de perfurar a rocha; a água tinha conseguido quebrar a pedra. Se a água pôde penetrar na dureza pedregosa, as palavras da Torá poderiam penetrar em seu coração ignorante e não tão jovem. Mas este episódio deixa Akiva com mais uma lição.



Sem dúvida, houve uma primeira gota, aquela sem a qual o seguinte não teria sido possível, sem a qual a própria perfuração não existiria.

Aquela primeira gota que não parecia fazer algum efeito realmente teve um impacto. Caso contrário, a segunda gota teria significado a mesma coisa que a primeira: nada. Aqui está a relevância da “primeira gota”, aquela que inicia o processo, aquela que começa a perfurar a pedra. Esta é a importância do “primeiro passo”.



Rabi Akiva começou da “primeira gota” aos quarenta anos e se tornou o maior sábio de sua geração e um dos maiores de todos os tempos.

Rabi Akiva nos ensina que sempre há tempo para recomeçar, para perguntar que mudança queremos ter em nossas vidas.

Neste Lag baOmer proponho que você faça como Rabi Akiva, pergunte a si mesmo, qual é a mudança que você gostaria para sua vida?

Que continue o que está vivendo e dê a volta por cima.

Lag baOmer, é hora da luz, de encontrar um oásis no meio do deserto.

Que neste Lag baOmer você possa se encontrar.

ל"ג בעומר שמח!
Lag baOmer sameach!

RABINO ADRIAN FADA

JUDAICA BELGRANO - NCI - EMANU EL - FUNDACIÓN JUDAICA